



DA COMPENSAÇÃO À REGENERAÇÃO: CERTIFICAR A NATUREZA PARA MUDAR A ECONOMIA

23 outubro 2025

Editorial

Certificação da Biodiversidade: Tornar o invisível mensurável

Durante décadas, a biodiversidade existiu no silêncio contabilístico da economia e no vazio indiferente das finanças apesar de ser o suporte invisível de tudo, das colheitas à água potável, da estabilidade climática à saúde dos mares e florestas. Insistentemente, permaneceu fora dos ‘exceis’, dos orçamentos e das estratégias de empresas e municípios. A sua invisibilidade não foi apenas um descuido técnico, tratou-se do resultado de um paradigma que media o progresso em resultados financeiros, toneladas de carbono e soluções de PIB, mas nunca em diversidade de formas e funções dos milhares de organismos, habitats e ecossistemas.

Hoje, esse dogma começa finalmente a mudar apesar dos difíceis tempos políticos e sociais que atravessamos. A ‘era do carbono’ abriu caminho para uma nova fase da sustentabilidade, uma que reconhece que a descarbonização, por si só, não é suficiente se os ecossistemas continuarem a degradar-se. O desafio que se coloca às empresas, aos investidores e aos territórios é o de ir para além do carbono: compreender que **a verdadeira neutralidade climática depende da integridade ecológica, e que só haverá futuro económico se houver continuidade ecológica.**

É neste ponto de viragem que o **Instituto LIFE** (<https://lifeinstitute.global.org/>) assume um papel determinante. O Instituto LIFE, criado em 2009, foi pioneiro ao criar o primeiro sistema de certificação global de biodiversidade alinhado com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas**. A sua metodologia traduz a complexidade ecológica em métricas de desempenho tangíveis, permitindo que **empresas e municípios integrem a biodiversidade nas suas decisões** com o mesmo rigor com que tratam o carbono ou o capital financeiro.

Com a recente criação do **sistema europeu de Créditos de Natureza**, o LIFE tornou-se um referencial técnico e institucional para transformar o valor ecológico em valor económico verificável, canalizando investimento para onde ele faz diferença: na regeneração efetiva dos ecossistemas.

Em **outubro**, a **equipa da NBI** completou a formação oficial de **LIFE Experts**, tornando-se **qualificada para aplicar estas metodologias em Portugal e na Europa**. Esta parceria reforça uma visão que a NBI tem vindo a consolidar: a de que **o verdadeiro progresso é ‘Net Positive’** e exige **adicionalidade ecológica**, o princípio de que **cada ação deve gerar um ganho líquido e mensurável de biodiversidade**, não apenas evitar uma perda. Desta forma, acreditamos que a **adicionalidade ecológica** é o antídoto para o *greenwashing* e o critério que distingue a regeneração real da compensação simbólica. É o coração da nova economia natural que começa a emergir, uma economia que mede a sua prosperidade não pela exploração do que resta, mas pela recuperação do que foi perdido.

Mas o verdadeiro salto será tornar esta visão essencial, na contabilidade e finanças, na gestão e planeamento, na política e na cultura das organizações e territórios. Este é o nosso desafio, **tornar o invisível mensurável. Estamos alinhados?**



NUNO GASPAR DE OLIVEIRA

CEO, NBI – Natural Business Intelligence

Em destaque:

O carbono abriu o caminho. Mas a natureza é o destino.

NBI traz o referencial LIFE para Portugal

Durante anos, a sustentabilidade corporativa viveu na zona de conforto do carbono — quantificável, previsível e financeiramente confortável. Mas a verdadeira medida do risco e do valor está nos ecossistemas, nos solos e nas espécies que sustentam a vida. É neste novo território, onde a biodiversidade passa do discurso à evidência, que o **LIFE (Lasting Initiative for Earth)** se afirma como ferramenta transformadora.

Criado no Brasil e presente em vários países, o **Instituto LIFE** desenvolveu um padrão que certifica o desempenho da biodiversidade e permite a criação de créditos de biodiversidade, adquiridos por empresas que procuram a Certificação LIFE.

Agora, através da parceria entre a **NBI** e o **LIFE Institute Global**, o referencial chega a **Portugal**. A **NBI torna-se o ponto focal nacional e primeira entidade** portuguesa qualificada como **LIFE Expert**, capacitada para apoiar empresas, investidores e entidades públicas na certificação de desempenho em biodiversidade e na estruturação de **Créditos de Natureza**.

Com esta colaboração, a **NBI** introduz em Portugal um modelo científico e verificável de valorização da natureza, que liga ciência, gestão e investimento, inaugurando uma nova geração de sustentabilidade — aquela que mede o progresso pelo que conseguimos regenerar.

LEIA ESTE ARTIGO AQUI



Webinar "Transformar o Negócio em Nature Positive: o referencial LIFE em Portugal"

2 de dezembro | 14h30–16h00 PT 10h30-12h00 BR (online)

Participe e descubra **como o Padrão LIFE pode reforçar o alinhamento das organizações com os referenciais ESG, CSRD e TNFD**, transformando o impacto positivo na natureza em valor estratégico mensurável.

O acesso é gratuito mediante inscrição:

QUERO FAZER A INSCRIÇÃO

BUSINESS AS NATURAL

NBI e Câmara Municipal de Mafra: restaurar o Rio Lizandro, regenerar o território

O **Rio Lizandro** está a recuperar vida. Entre Carvalhal e Cheleiros, cerca de **9 quilómetros de corredor ribeirinho** estão a ser requalificados num projeto que devolve valor ecológico e cultural a um dos rios mais emblemáticos de Mafra. A iniciativa insere-se no **Plano Estratégico de Reabilitação de Linhas de Água (PERLA)** e pretende restaurar ecossistemas, estabilizar margens e controlar espécies invasoras, criando condições para a regeneração natural da paisagem.

A **NBI** é o parceiro técnico e estratégico da **Câmara Municipal de Mafra** neste plano de restauro e requalificação, assegurando a integração de **soluções de base natural** que conciliam regeneração ecológica, segurança hidráulica, educação ambiental e bem-estar das comunidades locais.

Símbolo identitário do concelho, a **Foz do Lizandro**, conhecida pelo surf e pela paisagem costeira, ganha agora uma nova ligação ao interior, com um **itinerário interpretativo** e um trilho pedonal que permitirão redescobrir a nascente e o património natural e histórico do rio.

Com esta colaboração, a NBI reforça o seu papel na **transformação ecológica dos territórios**, promovendo **gestão sustentável** da água e **valorização da biodiversidade** em contextos urbanos e rurais. Projetos como o Lizandro demonstram como a regeneração ecológica pode ser também regeneração social e económica em que a natureza assume um papel central na decisão pública.



Agroecologia Express: acelerar a transição regenerativa no Clube de Produtores Continente

A agricultura portuguesa está a atravessar uma transformação silenciosa mas decisiva: a integração da **biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas** como pilares de estabilidade produtiva e valor económico. Em parceria com o **Clube de Produtores Continente (CPC / SONAE MC)**, a **NBI** apoia agricultores em todo o país na transição para **sistemas de produção mais resilientes, eficientes e ecologicamente equilibrados**, capazes de gerar rendimento ao mesmo tempo que reforçam a regulação natural do território.

Este trabalho conjunto promove **práticas agroecológicas baseadas na funcionalidade ecológica**, que visam restaurar a biodiversidade funcional, como polinizadores, inimigos naturais, fauna auxiliar e flora espontânea e **reconstruir a infraestrutura ecológica** das explorações agrícolas. A abordagem vai além da parcela produtiva: avalia a **propriedade como um todo**, incluindo zonas de refúgio, linhas de água, sebes, bosquetes e margens, reconhecendo o papel destas áreas na **regulação climática, hidrológica e biológica**.

Na sua terceira fase, o programa evolui com o lançamento do **serviço “Agroecologia Express”**, uma **ferramenta de avaliação rápida e integrada** que permite a cada produtor compreender o seu ponto de situação ecológico e identificar oportunidades de melhoria.

Leia este artigo [aqui](#)

Um episódio que vai à Base da Economia Natural, com a NBI

Na **NBI**, é a Natureza que inspira cada decisão, não como cenário, mas como sistema inteligente onde tudo se liga e se regenera. Foi com esse espírito que participámos no **primeiro episódio da nova temporada do podcast “Vozes Circulares”**, da **Smart Waste Portugal**, dedicado à inovação de base natural.

No diálogo entre **Nuno Gaspar de Oliveira** (NBI) e a **Professora Manuela Pintado** (UCP), explora-se o potencial da **ciência, biodiversidade e bioinovação** como motores de uma economia que cria valor pela regeneração. A conversa aborda ainda a bioeconomia de base natural e exemplos como o **projeto BioBlock COVID**, em parceria com a **EXMceuticals**, que demonstram como a biodiversidade pode ser fonte de inovação, saúde e desenvolvimento sustentável.

Um convite à reflexão e à ação: a biologia como novo design da inovação e a biodiversidade como ativo estratégico de futuro.

Ouça o episódio completo:

OUÇA AQUI

NBI na Conferência INSURE.Hub: da ciência à ação pela Natureza

Nos dias **29 e 30 de outubro**, o **INSURE.Hub**, iniciativa da **Universidade Católica Portuguesa** e da **Planetiers New Generation**, realiza a sua **5.ª Conferência**, no Porto, dedicada à inovação, regeneração e ao futuro dos negócios orientados pela natureza.

A **NBI** marcará presença com um **stand** dedicado à Economia Natural e à integração do valor da biodiversidade nas estratégias empresariais, dando a conhecer os seus projetos mais recentes em certificação LIFE, Due Diligence Ecológica e soluções Nature Positive.

No dia **29 de outubro**, **Nuno Gaspar de Oliveira** participa na mesa-redonda **“From Knowledge to Action: Linking Science, Policy, and Innovation”**, moderada por **Luís Rochartre**, ao lado de **Ivone Rocha** (Telles Advogados), **Isabel Horta** (DSPA), **Luís Silva** (Porto Tech Hub), **Pedro Cruz** (KPMG) e **Ricardo Voltolini** (Ideia Sustentável). A conversa explorará **como transformar conhecimento científico em ação estratégica**, unindo políticas públicas, inovação empresarial e métricas de valor natural.

A **Flávia Canastra** estará também presente em representação da NBI,

acompanhando as sessões e tendências emergentes no campo da regeneração e da integração da natureza na economia.

 **Universidade Católica Portuguesa – Porto**
 **29 e 30 de outubro**

SAIBA MAIS AQUI



www.nbi.pt

Régia DouroPark5000–033

Andrães, Vila Real, Portugal

© 2025 NBI - Todos os direitos reservados

[Cancelar Subscrição](#) | [Contacto](#)